

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Gleisi critica Beto Richa por privatizar patrimônio dos paranaenses

23/03/2014

A senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR) lamentou que a Assembleia Legislativa do Paraná tenha autorizado o Governo do Estado a aumentar o capital social da Sanepar de R\$2,6 bilhões para R\$4 bilhões. Em pronunciamento na tribuna do Senado, ela advertiu que o resultado final desta operação será desastroso para a população paranaense, uma vez que fatalmente levará o Estado a perder o poder de mando na estatal.

— Quero dizer que a Sanepar é um patrimônio construído pelo povo paranaense, cuja função essencial é garantir o fornecimento de água e o sistema sanitário ao povo — afirmou a senadora. “Infelizmente, o Governo do Estado está entregando ao mercado essa empresa da população”, lamentou.

Segundo a senadora, o governador do Paraná, Beto Richa (PSDB), deve explicações aos paranaenses sobre o que está acontecendo, pois a empresa está sendo submetida a um processo de privatização sem que a população tenha conhecimento. “A Sanepar não pode pagar pelos erros de gestão do Governador, porque é isso que está por trás da emissão dessas ações”, assinalou.

A empresa de água e saneamento não pode ser transformada em instrumento para resolver os problemas financeiros do Estado, advertiu ainda a senadora, informando que pode vir por aí um aumento nas contas de água. “Essa é uma conta que vai ser paga pela população, dependendo da gestão que a nossa companhia de saneamento tiver. E, fatalmente, nós teremos um aumento na tarifa de água”, antecipou.

Gleisi acusou o governo do Estado de agir de forma “pouco clara” no processo de alteração da composição da carteira de ações da empresa. “Quero deixar registrado neste plenário que o aumento da tarifa de água vai ser feito exatamente para encobrir o que aconteceu ontem na Assembleia Legislativa”, disse. Ela lembrou que a privatização da Sanepar não constava dos programas eleitorais de Beto Richa.

“Ele não disse que faria isto, isso não estava no programa de governo do Sr. Governador”, afirmou, lamentando, mais uma vez, a decisão tomada pela Assembleia Legislativa e enviando congratulações a todos os deputados estaduais que votaram contra a medida proposta pelo Governo do Estado.